

REVOLTA NO JAPÃO CONTRA OS EE. UU.

Comícios em todo o país — Exigem a volta da soberania japonesa sobre Okinawa e Bonin, desmantelamento das bases americanas e relações cordiais com a China Popular — Agoniza a dominação yanque na Ásia

(Na 4a. pagina)

Folha CAPIXABA

ANO XIII VITORIA, SABADO 22 DE JUNHO DE 1957 — NUMERO 1.080

UM HOSPITAL PARA OS FERROVIARIOS

Reclamam os trabalhadores da Vale do Rio Doce em extenso memorial dirigido ao Sindicato — Mais de 300 assinaturas

(Na 7a. pag)

Os Seus Crimes Exigem: CADEIA PARA ZANELO!

UM TEMA AMERICANO

Artigo de Antonio Germano da Silva
(Na 3a. pagina)

— Del Caro (colega de partido de Zanelo) adianta: "Alguem que defendeu ardorosamente a venda dos cafés do IBC embolsou uma propina de 100 cruzeiros por saca"

— Stenzel observa: "Quem advogou a venda dos cafés foi Zanelo"

— Nelson de Melo confirma: "Agora acredito que alguem tenha levado vantagem no negócio"

— Zanelo confessa: "Há muitos meses vinha advogando a venda dos cafés"

— Cristiano Dias Lopes informa: "Há um voto de louvor a Zanelo em ata de reunião do Centro do Comércio de Café de Vitória"

EDITORIAL

EXPLICAÇÕES QUE NÃO CONVENCEM

A propósito do "escândalo do café", que vem indignando a opinião pública do E. Santo, os jornais de quinta-feira publicaram 3 notas: uma do governo, uma do Centro do Comércio de Café de Vitória e uma "Carta Aberta" do sr. Oswaldo Zanelo, principal acusado no negócio. A nota do Centro do Comércio de Café de Vitória nada esclarece, além de confirmar uma coisa já sabida: houve a transação com os cafés do IBC. A nota do governo também nada traz de novo, além de confirmar o que já é de conhecimento público: foi o governo, através do sr. Zanelo, quem advogou junto ao ministério da Fazenda e à presidência do IBC a concretização da transação incriminada.

Já a "Carta Aberta" do sr. Zanelo, dirigida ao Centro do Comércio de Café de Vitória é muito significativa. É uma intimação àquele órgão dos exportadores de café, exigindo que ele venha a público defendê-lo, a ele Zanelo. E a posição assim de quem se sente traído por um seu parceiro de aventuras. Alias, Zanelo não compreende mesmo "o silêncio do Centro do Comércio de Café, quando está em jogo o seu nome", como que a afirmar que a sua defesa é uma obrigação, não dele próprio, mas dos srs. exportadores de Vitória.

A "Carta Aberta" do secretário do governo contém coisas incompatíveis com a verdade e até anecdóticas. Por exemplo, nela, Zanelo chama-se de "homem honesto", admite que o "condenem como administrador e como político", mas não aceita que "se duvide de sua honra e dignidade", acrescentando que, em tudo, se conduziu com "honestidade e desinteresse pessoal" o que só pode provocar risos em quem conhece o sr. Zanelo. E o caso? da lona? E o caso do milho híbrido? E o caso do arame farpado? E o caso da mistura de talco no HCB do Fomento Agrícola? E o caso da GEMA que ventilaremos em nossa próxima edição? Ninguém afirma que, na transação, o Centro do Comércio de Café de Vitória tenha agido de forma criminosa. Limitou-se a agir como órgão de comércio hábil.

O que se afirma é que a transação foi altamente lesiva aos interesses da lavoura do Espírito Santo, provocando uma perigosa saturação no mercado de café de Vitória prevista para julho deste ano. O que se afirma é que foi o mesmo sr. Zanelo quem, logo em seguida, advogou a venda do Café do IBC aos exportadores de Vitória, a preços abaixo da cotação do mercado. O que se afirma é que, na transação, houve um intermediário que, conforme denuncia o deputado Del Caro, colega do partido do sr. Zanelo, teria lucrado 100 cruzeiros por saca. O que se afirma é que existe consignado em ata da Assembléia do Centro do Comércio de Café de Vitória conforme declarações do Deputado Cristiano Dias Lopes, um voto de louvor ao sr. Zanelo, pela sua "brilhante atuação".

Conclusão: houve bandalheira e o indigitado é o sr. Zanelo. O que a opinião exige é a punição do criminoso.

UM PROCESSO EM 1950

Em matéria de café, Zanelo é reincidente. Há o crime de estelionato, praticado em Colatina, em 1950.

O CASO DA GEMA

Mas, em se tratando de Zanelo, um crime só é pouco. Há em curso a trapaça da GEMA que envolve milhões de cruzeiros. (Na 2a. pagina)



Mário Gurgel, o Novo Prefeito de Vitória

Tomou posse no dia 13 último, às 9 horas da manhã na sede da Prefeitura de Vitória, o sr. Mário Gurgel, por nomeação do sr. governador do Estado.

Em seu discurso de posse, o novo edil da cidade, reiterou os compromissos com o povo já assumidos em outras oportunidades, e prometeu solenemente colocar a elevada função que lhe é confiada a serviço da grandeza do município.

Intensos Preparativos no Norte do Estado Visando o I Congresso dos Lavradores

Assembléias preparatórias em Cotaxé, Fartura e Estrêla — 23 delegados eleitos em Cotaxé Associações organizadas — A Comissão Executiva se reunirá de novo em Vitória a fim de ultimar as medidas para o Congresso (Na 3a. pagina)

O CARATER DA FRENTE NACIONALISTA

A contradição fundamental — Porque a frente única não pode ter caráter partidário ou religioso

(Artigo de Victor Costa — na 5a. pag.)

MESA REDONDA

Promovida pela Comissão Pró Melhoramento dos Bairros e Subúrbios de Vitória, terá lugar, na sede do Sindicato dos Doqueiros de Vitória, dia 27, às 19 horas, uma importante Mesa Redonda.

Serão debatidos os problemas da energia elétrica, custo de vida e transportes, que exprimem bem as reivindicações mais sentidas do povo de Vitória nestes últimos tempos.

Como se sabe, a Central Brasileira (americana) sabota a indústria de energia, a carestia e o transporte precário estão matando muita gente.

Um debate público a que estarão presentes, líderes sindicais, comerciantes, industriais, populares, donas de casa, técnicos e estudiosos dos problemas econômicos e sociais, com o apoio da população, será um passo muito sério, no sentido de levar ao desencadeamento de um movimento que obrigará da parte do governo a tomada das primeiras medidas visando a solução de problemas como da energia elétrica, do abastecimento e dos transportes coletivos.

Medidas com esta merecem todo o apoio da população.

A Comissão promotora da Mesa Redonda, está enviando convites aos representantes da imprensa, rádio, comércio, indústria, sindicatos, etc., encarece as comissões de bairro a necessidade de um trabalho de propaganda, visando o máximo de comparecimento aos debates do dia 26 próximo, na Sede do Sindicato dos Doqueiros.

Preço desta edição:

cr\$ 2,00

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Os Seus Crimes Exigem: Cadeia Para Zanelo!

Tudo confirma que o intermediário remunerado no «escândalo do café» foi Zanelo — Cabe ao governo demiti-lo e promover a sua punição — Um processo em 1950 e o caso da G E M A

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITO'RIA E. E. SANTO

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

[Parque Jacareipe]

Moderníssimo plano urbanístico —
Ofertas especiais para todas as bolsas —
Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,
o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

Os fatos se sucedem, no chamado "escândalo do café". Novos pronunciamentos robustecem a crença de que o artífice da manobra escabrosa e o seu grande beneficiário foi o sr. Oswaldo Zanelo.

Algumas questões podem já ser resumidas, permitindo o estabelecimento de toda a verdade sobre o caso. Zanelo deu entrevista à imprensa, procurando se justificar. O governo do Estado divulgou uma Nota Oficial, visando colocar as questões em seus devidos termos. Mas é inútil.

Houve bandalheira grossa. A lavoura de café sotrendo com a concessão das 102 mil sacas no mercado de Vitória graves prejuízos. Foi cometido um crime, cujo responsável precisa ser punido.

Os fatos podem ser resumidos nos seguintes pontos:

1º — Zanelo, como representante do governo na Junta Administrativa do IBC, ao discutir o Regulamento de Embarque da Safra de 1957-58, advogou a proibição da entrada de café no porto de Vitória no mês de junho.

2º — O Centro do Comércio de Café de Vitória (órgão dos exportadores), pretextando contratos para a entrega em junho, pleiteou do Ministério da Fazenda a compra de 102 mil sacas de café da Comissão de Financiamento da Produção, a pouco mais de Cr\$ 1.400,00 a saca, quando o preço no mercado de Vitória era de Cr\$ 1.800,00 a saca. Quem encabeçou o pedido para a venda desse café, conforme ele próprio confessa, foi o sr. Oswaldo Zanelo, juntamente com o representante do comércio exportador, sr. Joaquim Gonçalves.

3º — O sr. Zanelo, denunciado a trama criminosa, em entrevista, procurou inocentarse, tentando insinuar maliciosamente que se fraude houve

foi na transação entre o IBC e o Centro do Comércio.

4º — O deputado Del Caro, integralista do grupo de Zanelo, na Assembleia Legislativa, afirmou que, na transação, houve um intermediário que teria lucrado Cr\$ 100,00 por saca.

5º — O sr. Clovis Stenzel, na Assembleia Legislativa, afirmou que quem advogou a venda do café referido foi o sr. Oswaldo Zanelo.

6º — O sr. Nelson de Melo, representante da Lavoura do Espírito Santo na Junta Administrativa do IBC, vem a público e denuncia que foi contra a venda dos cafés por considerar a transação lesiva à lavoura, admitindo que houve intermediário no negócio e que este tenha levado vantagem.

7º — A GAZETA denuncia que esse intermediário recebeu a sua gorda gorjeta em cheque e que o dinheiro se destinaria a um "fundo" do seu Partido.

8º — O deputado Cristiano Dias Lopes afirma que da ata de uma reunião do Centro do Comércio de Café de Vitória consta um voto de louvor ao sr. Zanelo pela sua atuação brilhante.

Não está evidente que houve a bandalheira? Não está evidente que, com a entrada das 102 mil sacas no mercado, houve saturação, o que levava graves prejuízos aos lavradores de café? Não está evidente que o intermediário e artífice da transação foi o conhecido arrastado e aventureiro político Oswaldo Zanelo?

Está evidente por demais.

Cabe ao governador do Estado, se não quiser passar por cúmplice e conivente com as trapagens de Zanelo, velho recidente em negociações desse tipo, tomar as medidas visando o seu afastamento dos cargos que ocupa e a abertura do inquérito necessário à apuração dos seus crimes.

(Continua na última página)

— NASCIMENTO —

Acha-se enriquecido o lar do jovem jornalista de "Folha Capixaba", Antonio Germano da Silva, e sua, Edinoy Tristão da Silva, com o nascimento de um robusto bebê, ocorrido no dia 16, que recebeu o nome de Tonio Germano da Silva. Felicidades ao Tonio e parabéns aos seus papas.

Injustificável prisão do Ferroviário

Em dia da semana passada foi preso pela Rádio Patrulha, na encruzilhada de Campo Grande e Itacibá, às 22 horas, um ferroviário da Cia. Vale do Rio Doce.

O ferroviário, moço ainda, muito estimado, no setor onde trabalha pelo seu bom procedimento, se dirigia para casa vindo de um parque próximo, quando recebeu voz de prisão dos patrulheiros.

Trancado, foi conduzido pela Rádio Patrulha até a Ponte Florentino Avidos onde

foi solto. Dirigia-se para o ponto do ônibus, quando foi preso novamente e conduzido à Chefatura de Polícia para ser inquirido, ocasião em que os autores da prisão acusaram-no de atos não praticados.

Não se justifica que a prisão tenha sido para averiguações, porquanto o rapaz se identificou desde o início com a carteira do seu sindicato.

Amigos do Ferroviário, estiveram em nossa redação para protestar contra o fato.

«FOLHA CAPIXABA»

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 289
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Meizelles

GERENTE
Telmo Maja

TELEFONE
44 — 13

ASSINATURAS

Anual 1. Cr\$ 100,00
Semetral Cr\$ 60,00
Numero avulso .. Cr\$ 2,00
Numero atrasado Cr\$ 4,00

Eficiência americana

O ELETRICO SAIU DA LINHA
só por um milagre não matou várias
pessoas — Entre Paul e Garrido

Segunda-feira última, por volta das 17 horas, entre Paul e Garrido, no município de Espírito Santo, houve mais um desastre com um elétrico da Central Brasileira. Correndo na altura da ilha das Flores, o bonde saiu da linha, só não matando vários moradores de uma casa localizada próxima porque foi, milagrosamente detido por um poste.

Como se sabe, o estado da linha entre Paul e Vila Velha é precário. Os dormentes estão podres, os trilhos são velhos e

enferrujados. Também o estado dos coletivos é conhecido. A tudo acresce o fato da linha e dos carros não comportarem mais o grande volume de passageiros particularmente nos momentos do "rush" pela manhã e à tarde. Isto obriga os motorneiros a forçar o "train", sob pena de atrasos consideráveis que são sistematicamente punidos pela companhia, o que leva, inevitavelmente, a constantes desastres. Esta aí mais uma demonstração da tradicional eficiência americana.

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA...

CHEGARAM AS

CASAS CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armarinhos

PREÇOS NUNCA VISTOS

Av. República. 90-94 - Vitória

Preparativos no Norte do Estado visando o I Congresso dos Lavradores

Assembléias em Cotaxé, Fartura e Estrela — Associações organizadas — A Comissão Executiva se reunirá de novo em Vitória

A Comissão Executiva do Congresso dos Lavradores, eleita na Conferência realizada em novembro do ano passado, vem desenvolvendo um grande trabalho preparatório, particularmente no norte do Estado.

EM COTAXÉ

Em Cotaxé, a Comissão local do Congresso realizou uma reunião a que compareceram mais de 200 lavradores. Nessa reunião foram eleitos 23 delegados ao Congresso e várias medidas visando levantar

os fundos necessários aos trabalhos de preparação do Congresso e ao custeio da viagem das delegações.

NA ESTRELA

No Patrimônio da Estrela do Norte, foi realizada uma reunião em que tomaram parte mais de 150 lavradores, além de comerciantes e pessoas de outras categorias. Aproveitando a oportunidade, foi sugerida a criação da Associação de Defesa do Patrimônio da Estrela. Eleita a diretoria da organização, foi convocada uma outra reunião para elaboração dos Estatutos e escolha da delegação no Con-

gresso dos Lavradores.

Por outro lado, tem a Comissão Executiva do Congresso um grande plano preparatório. Ainda este mês, deverão ser organizadas Comissões locais e escolhidos os delegados ao conclave, nos municípios de Ecoporanga, São Francisco, São Mateus, Linhares, Conceição da Barra e no distrito de Boa Vista.

EM COLATINA

Em Colatina, deverá se realizar dentro de poucos dias uma grande reunião, em que será eleita a sub-Comissão da zona Norte do Estado. Neste sentido, os patrocinadores da iniciativa já alugaram uma sede e estão desenvolvendo intensa atividade.

FARTURA

Com a presença do presidente da Comissão Central e cerca de 30 lavradores, foi formada no Patrimônio da Fartura — município de Colatina, uma Comissão local composta de 12 membros. Para a presidência dessa comissão, foi eleito o sr. Bento Magalhães. Está marcada uma outra reunião, já convocada pela diretoria eleita, para escolha da delegação do distrito ao Congresso. Foram levantados na ocasião Cr\$ 250,00 de auxílio à preparação do Congresso e tomadas outras interessantes medidas com igual finalidade.

Em princípios deste mês a Comissão Executiva expediu cartas circulares, comunicando as últimas resoluções tomadas

em reunião, ao sr. Governador do Estado, aos prefeitos e Câmaras Municipais, Sindicatos e Associações.

REUNIAO EM VITORIA

—X—

No fim deste mês, a Comissão Executiva ou Central, deverá se reunir em Vitória para dar um balanço dos trabalhos realizados; iniciar a elaboração do relatório e dos Estatutos; redigir o manifesto de lançamento do Congresso e tomar medidas para desenvolver uma maior propaganda.

Confia a Comissão Central, na ajuda das organizações sindicais operárias e das autoridades para o êxito do importante conclave, que fundará no E. Santo a Associação de classe para a defesa dos homens da lavoura.

Anunciem em Folha Capixaba

Jornal que
realmente cir-
cula entre
o povo

PAGINA INTERNA

MILTON NASCIMENTO

Urge o máximo de solidariedade



Como sabem os nossos leitores, distribuidores e ajudantes, o integralista, herdeiro em nossa terra da nefasta doutrina de Hitler e Mussolini, o aventureiro, Oswaldo Zanelo, está processando o nosso jornal na pessoa impoluta do nosso diretor responsável — Dr. Aldemar de Oliveira Neves.

Urge a necessidade de uma intensa solidariedade, particularmente através de uma vasta campanha de ajuda financeira.

Estamos certos de que nossos amigos receberão ou receberão a defesa desta causa, como uma causa sua. O nosso jornal está convencido de que os nossos amigos enfrentarão este problema com a igual ou superior coragem que enfrentaram todos os outros que juntos levamos de vencido. Não hesitamos em afirmar que os trabalhadores, o povo do Espírito Santo cercará mais uma vez o nosso jornal do carinho encorajador que sempre dedicaram aos jornais da verdade, aos jornais que não vacilam, não mentem e não despitam — os jornais da imprensa Democrática, a qual pertence "Folha Capixaba".

Em nossos últimos números acusamos o recebimento de contribuições superiores a Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) o que demonstra a alta compreensão democrática dos amigos de Folha Capixaba e do nosso Diretor. Estas contribuições representam ainda uma firme resposta do povo às afirmações do inescrupuloso Zanelo.

Esta solidariedade porém, não poderá se restringir unicamente à ajuda financeira. É preciso que seja aumentada a luta política. É preciso divulgar ainda mais a nossa querida "Folha Capixaba", afim de que maior número de pessoas tomem conhecimento da verdadeira face do aventureiro integralista. Reduziremos a farrapos o processo farsa, na defesa da "Folha Capixaba", do Dr. Aldemar de Oliveira Neves e da liberdade de imprensa, pelo completo desmascaramento do ex-secretário de Agricultura e atual secretário do governo.

Que sejam organizadas sem mais demora, palestras e conferências, nos bairros, nas fábricas, oficinas e fazendas, na defesa desta trincheira livre dos trabalhadores e do povo Espírito-santense.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

FATOS E COISAS

P.T.B. — PARTIDO DO GOVERNO

Ver por outra, surge uma nova manobra de elementos do P.T.B. para cargos do governo do Espírito Santo. A chegada de polícia já esteve durante muito tempo em mãos de petebistas. O SAPS é dirigido pelo petebista Nelson Calmon. A COAP está sob a direção do petebista Calixto Freire. O Delegado Regional do Trabalho, sr. Otávio Fernandes Gófredi, é do P.T.B. Os delegados dos institutos são na sua quase totalidade elementos do P.T.B. O Entrepósito Frigorífico está sob a direção do petebista Alcy de Almeida. A secretaria de Viação e Obras Públicas é ocupada pelo deputado petebista Rubens Angel. Agora, surge a nomeação pelo governador do Estado do verdadeiro petebista Mário Angel para prefeito de Vitória.

Como se vê, o P.T.B. e, sem dúvida, um partido governamental. É um partido que, juntamente com outras, está no poder.

O Partido Trabalhista Brasileiro, segundo propalam seus líderes, é um partido que visa a defesa dos interesses dos trabalhadores.

Os trabalhadores, no Espírito Santo, curtem uma carestia nunca vista (COAP); não existe onde comprar mais barato (SAPS); em questão de aposentadorias e previdências, a situação é calamitosa, o serviço médico dos institutos é quase inexistente (institutos e calças); em muitos casos, os trabalhadores não recebem sequer o salário mínimo e vêm os seus direitos sistematicamente fraudados, sem que a Delegacia Regional do Trabalho cumpra ou possa cumprir plenamente as suas funções.

Não é evidente que, como partido governamental, o P.T.B. tem grande responsabilidade pela atual situação de privações em que se encontram os trabalhadores, quando a mais não seja, por omissão?

tarifas, também aqui no Espírito Santo.

O nosso transporte coletivo é dos mais precários. Os ônibus que trafegam nas áreas urbanas são autênticos "assassinos de quatro rodas". Os preços das passagens são já assustadores. Com novos aumentos, que será da população menos favorecida?

Dia a dia, fica mais claro que, hoje, ou se luta contra a carestia ou se morre.

CARNE PODRE PARA O POVO

Noticiou-se que, durante a semana passada, alguns açougueiros de Vitória entregaram ao consumidor carne deteriorada.

Comentando o fato, diz a imprensa que não se sabe quais as causas do fato. Muito simples, porém: Sede de lucros de alguns comerciantes sem escrúpulos; falta de fiscalização por parte dos órgãos responsáveis do governo, o que revela absoluto desprezo pela saúde pública.

O resto é medo de falar a verdade ao povo.

NÃO HOUVE ESCANDALO

No "negócio" do café, que estourou em Vitória, o principal implicado, o sr. Zanelo, achou de vir à público para afirmar que "não houve escândalo".

Realmente, em se tratando de Zanelo, não pode haver escândalo. Escândalo seria se ele não estivesse no "negócio".

Um Tema Americano

Antonio Germano da Silva

Logo que correu a notícia de que os americanos do grupo Rockefeller pretendiam comprar a Cia. Vale do Rio Doce, houve um movimento de desusado interesse da parte dos trabalhadores. Elementos da diretoria do sindicato chegaram mesmo a entrar em contacto telefónico com a administração da empresa no Rio de Janeiro, dando conta de que os ferroviários estavam contra a transação e dispostos a lutar de todas as formas — inclusive recorrendo à greve — para impedir a alienação de tão importante patrimônio nacional.

A todos, inclusive o governo de JK, impressionou deveras a pronta repulsa da opinião pública à venda em gestação.

Quando a Central Brasileira (empresa subsidiária do truste americano de energia "Bond and Shere"), após sucessivos e ininterruptos aumentos em suas tarifas de força e luz, resolveu majorar também (e de forma gritante) os preços das passagens de bondes, uma onda de indignação varreu os municípios de Vitória e Espírito Santo, com reflexos inclusive na Assembléia Legislativa e na Câmara de Vereadores, onde diversos parlamentares declararam haver chegado o momento de se dizer um "BAS-TA" à insolente organização monopolista estrangeira. Os radialistas, com o apoio militante de líderes sindicais e da população, vencendo uma série de obstáculos criados pelos dólares da Central, realizaram, na praça Oito, um vigoroso protesto, em cujo transcurso se levantou a tese da encampação da empresa concessionária.

O movimento assustou os americanos da Central Brasileira. Como é de praxe, logo os seus técnicos entraram em ação, cravando uma forma de mais uma vez fluidir os fatos e "amaciando" a resistência dos brasileiros aos planos dos trustes americanos, já evidenciada também no caso da pretendida compra da Vale do Rio Doce.

Dizem que os homens de negócios americanos são habéis. Talvez. Mas, em sua ansia de lucros e dominação, o que têm revelado, nestes últimos tempos, pelo menos em relação ao Brasil, é muita estupidez. Mr. Briggs, por exemplo, passando há pouco pelo Espírito Santo, numa visita aparentemente de cortezia, não demorou muito a descobrir o seu jogo. Foi logo a Guarapari, onde fez questão de se deixar fotografar com as mãos cheias de areias monásticas...

A boçalidade tradicional dos "experts" americanos, contudo, não quer dizer que não sejam capazes de manobras sutis e insidiosas.

E' o caso que focalizamos. Sentindo a repulsa da opinião pública capixaba, trataram os lanques imediatamente de aplinar o caminho.

Inesperadamente, começaram a circular entre os ferroviários, não se sabe vinda de onde, boatos de que, sendo os americanos muito ricos são melhores patrões que os brasileiros... Com a venda da Vale do Rio Doce, portanto, melhoraria sensivelmente a situação dos trabalhadores... Os lanques, que não são bobos, trataram de reequilibrar melhor a estrada, aumentariam o volume da extração do minério, promovendo inclusive a melhoria salarial do pessoal...

Simultaneamente, entre os trabalhadores da Central Bra-

sileira, começaram a ter cursos boatos de teor muito parecido. Como pode o governo encampar a Central e passar a dirigir os serviços de energia e carris? O Estado não tem dinheiro nem para pagar os seus funcionários que vivem a braços com as maiores privações. Se a Central passar para o governo do Estado, seus empregados não receberão mais nem os salários...

Um trabalhador da empresa americana, assustado com os tais boatos, chegou mesmo a procurar um dos patrocinadores do comício da Praça Oito, a ele manifestando as apreensões suas e dos seus companheiros.

O fundo das teses difundidas nos boatos é simples: O Brasil é infeliz porque está entre as mãos totalmente aos americanos.

Mas a tese é por demais grosseira para que possa ter vida longa. A "Petrobrás" e "Volta Redonda", apesar de todos os crimes contra elas cometidos são exemplo da capacidade de nosso povo. Não há cinismo que o possa negar.

Quanto à alegação de que o governo do Estado, que não paga nem os seus funcionários nem estaria em condições de manter os trabalhadores da Central, no caso de ser a empresa encampada, é completamente improcedente. O governo que aí está não pode — ser citado como um exemplo da capacidade administrativa dos brasileiros. Ao contrário. Governos como este é que são responsáveis pela exploração estrangeira. O Estado não pode pagar os seus funcionários exatamente porque o Espírito Santo é o de resto todo o Brasil está exposto ao saque permanente dos trustes americanos que já nos

levaram Fernando de Noronha, asfixiam o nosso desenvolvimento, procurando a todo o custo aumentar a sua dominação sobre pontos-chaves de nossa economia, do que são exemplos os constantes boatos visando a desmantelar a "Petrobrás". Governos que, por princípio ou omissão, concordam ou ficam passivos diante do assalto do truste, em troca de migalhas e gorjetas, evidentemente, são os grandes responsáveis pelo estado de penúria em que se encontram as nossas finanças.

Mas o governo capaz de enfrentar a Central Brasileira e liquidar a sua exploração, mostrando aos "gringos" a porta da rua, há de ser um governo apto e progressista, patriótico e eficiente, cujos funcionários terão todos os seus direitos assegurados e a sua manutenção plenamente garantida, sob a permanente vigilância militante dos trabalhadores e do povo. Não será jamais um governo inepto e apático, a serviço dos trustes. E este governo há de existir, sob pena da liquidação da exploração da Central Brasileira ter que ser realizada pelo povo, à revelia do governo, o que fará da luta contra a Central Brasileira a mesma luta pela conquista de um governo decente e progressista e, sobre tudo, um governo brasileiro e capixaba.

As teses difundidas de propósito pelos agentes dos trustes entre o povo e os trabalhadores não pegam. A opinião pública conhece já muito bem o caráter da dominação estrangeira.

E' recuar grosseiro de quem sente o terreno tremer sob os pés.

FEIRA DO LIVRO

Sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, será realizada também em nosso Estado a "Semana do Livro", de 20 a 26 do corrente. Dentro do programa estabelecido, haverá, no "hall" do "Edifício Presidente Vargas", sede do I A.P.I. em Vitória, uma feira de livro.

A iniciativa é útil e merece o apoio de todos quantos valorizam as iniciativas culturais.

O ESCANDALO DO CAFÉ

Continua na ordem do dia o "escândalo do café". Zanelo, como não podia deixar de ser, é o principal implicado no negócio. Segundo se diz, atrás de tudo, está uma gorda quantidade de milhões de cruzeiros, o que também não podia deixar de ser, em se tratando de Zanelo. Uma coisa, nisto tudo, não se compreende: é como tanta gente, no governo, possa suportar durante tanto tempo tanta bandalheira de um só sujeito. Ou será que tudo não passa de "farinha do mesmo saco"?

AUMENTOS DE TARIFAS

O governo JK autorizou o aumento dos preços dos combustíveis líquidos: gasolina, querosene e óleo. Com base no fato, os empresários de ônibus, empresas aéreas e proprietários de veículos a motor vão pleitear um novo aumento nas

Crônica Internacional

Pela Suspensão das Experiências Atômicas

Dá a União Soviética mais uma eloquente demonstração de seu empenho em salvaguardar a paz, em preservar a humanidade inteira do cataclismo que resultaria de um duelo entre potências armadas de bombas de hidrogênio. Ao mesmo tempo, atende em forma concreta aos dramáticos apelos que se erguem nas cinco partes do mundo no sentido de que sejam imediatamente suspensas as experiências de explosões nucleares.

REFERIMOS-NOS à recente proposta apresentada à Conferência do Desarmamento, em Londres, pelo delegado soviético Valerian Zorin. Partindo certamente da constatação de que os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França vem recusando sistematicamente e sumariamente as incansáveis sugestões que lhes tem feito a União Soviética, nestes últimos dez a doze anos, para o estabelecimento de um pacto de paz entre as grandes potências, para a condenação das armas atômicas, para a redução progressiva e controlada dos armamentos clássicos, para o estabelecimento de relações normais entre todos os povos, substituindo-se por normas altas de convivência pacífica a prática da chamada guerra fria, da imposição de uns Estados a outros por meio da pressão, da ameaça e finalmente da força, a proposta de Zorin visa a um objetivo limitado, para um prazo relativamente curto.

NAO se trata de um plano complexo, a exigir demorado exame. Não envolve compromissos políticos em pronúncia

nem a longo termo. Resume-se nisto: cessar todas as experiências nucleares, por um período de dois a três anos; criar uma comissão internacional encarregada de controlar a aplicação desse acordo e apresentar relatórios ao Conselho de Segurança e à Assembleia Geral da ONU; criar para isso postos de controle, munidos de aparelhagem científica, na União Soviética, nos Estados Unidos e na região do Pacífico.

EIS uma iniciativa que atende em forma imediata e simples, de evidente viabilidade, aos anseios dos povos já não apenas contra o perigo em perspectiva da destruição por uma guerra atômica, mas contra os graves e até certo ponto ainda incalculáveis danos que a humanidade começa a sofrer em consequência da radioatividade emanada das explosões nucleares. Ela atende à dramática advertência de dois mil cientistas norte-americanos, ao protesto conjunto dos governos da Índia e do Egito, reforçando a exortação do governo de Tóquio e de todo o povo japonês. Respondendo afirmativamente ao inequívoco pronunciamento dos delegados de 74 países representados na recente reunião do Conselho Mundial da Paz em Colombo, Ceilão,

CONCORDEM as demais potências, concorde o governo de Washington com essa proposta leal e humana. Reuntem aos subterfúgios às tão repetidas desculpas de mau pagador, segundo as quais tudo se reduz a "propaganda". (Transcrito da "Imprensa Popular")

Com a Conjugação de Esforços
Poderemos Deter o Colonialismo no Mundo

— Afirma Nehru na Síria — Não será paga a ajuda financeira à Jordânia — Declaração de Pineau em carta ao secretário geral da ONU

DAMASCO, junho (FP) — Respondendo a um discurso proferido pelo presidente sírio Chukry no transcurso do jantar oferecido em homenagem ao estadista indiano, declarou Nehru, notadamente: "A neutralidade positiva que adotamos e que o nosso país observa igualmente é o fruto de uma longa luta a que permanecemos ligados. A política indiana é contrária a qualquer colonialismo e a qualquer dominação. Conjugando os nossos esforços, poderemos, por meios pacíficos, conter qualquer dominação e qualquer colonialismo no mundo".

NÃO SERÁ PAGA

DAMASCO, junho (FP) — "Não pagaremos a assistência financeira à Jordânia, esclareceu o ministro da Defesa da Síria, sr. Khaled Azem, em longa declaração feita ao jornal "Al Joumhour" a proposi-

to do comunicado jordano-saudito.

SUBTERFUGIOS PARA
RECUAR

PARIS, junho (FP) — O ministro do Exterior, sr. Christian Pineau, enviou uma carta, publicada pelo Ministério do Exterior, ao sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da Organização das Nações Unidas. Declara Pineau nessa carta: "As conclusões tiradas pelo presidente do Conselho de Segurança dos debates de 21 e 22 de maio último assinalaram o caráter provisório do memorando egípcio de 27 de abril do corrente ano a respeito do Canal de Suez, bem como a necessidade da completa aplicação dos seis princípios votados pelo Conselho no dia 13 de outubro de 1956 e assim o governo francês forneceu às companhias de navegação e aos armadores franceses os meios

necessários para permitir aos seus navios a utilização do Canal de Suez. Procurou-se precisar que esse fato em coisa alguma afetaria as ditas conclusões e não poderia atentar contra os direitos de terceiros que permanecem expressamente reservados, nem modificar, de maneira alguma, o ponto de vista expresso pelo representante da França no transcurso da reunião do Conselho de 20 a 22 de maio. Ficamos-lhe a agradecer se vos dignardes levar esta comunicação ao conhecimento dos governos membros do Conselho de Segurança".

Atômo Cooperativo
Nipo-Soviético

Paris junho (FP) — Anun-

cia a Rádio de Moscou que foi assinado na capital da

União Soviética, um acordo

entre a administração do Co-

mercio cooperativo soviético e

uma companhia comercial ja-

ponesa de venda cooperativa.

Nos termos desse acordo, a

organização soviética fornecerá

carvão e madeira de constru-

ção à companhia japonesa em

troca de produtos de algodão

e outros de fabricação japonesa.

Revolta no Japão
Contra os Estados Unidos

Comícios em todo o país — Exigem a retirada dos americanos do Japão

Um telegrama da "A.F.P.", datado de 15 do corrente e procedente de Tóquio, informa que ocorrem nas principais cidades do Japão grandes manifestações populares anti-americanas.

Comícios e passeatas são realizadas nas grandes cidades japonesas, aglomerando operários, estudantes e intelectuais. O movimento é crescente e conta com o apoio da maioria da população.

Segundo o despacho referido, os japoneses exigem dos Estados Unidos que devolvam ao Japão a jurisdição sobre as ilhas de Okinawa e Bonin.

Exigem os japoneses a proibição de dispositivos atômicos dos Estados Unidos em seu país; a anulação do tratado de segurança imposto ao Japão pelo governo americano bem como do acordo administrativo, e a desmantação das bases militares americanas em território japonês.

Nas grandes manifestações,

o povo exige, ainda, desta feita do governo japonês, o reexame imediato de sua política em relação à China Popular, com a anulação de toda restrição ao comércio com aquele país.

O movimento popular toma um vulto inesperado, o que revela a profunda animosidade em relação aos Estados Unidos.

Diante do ímpeto das manifestações, o governo de Tóquio está estudando as medidas a serem adotadas, visando ceder à pressão da opinião pública.

Nesse sentido, cogitava o governo japonês enviar, ainda nesta semana, uma delegação aos Estados Unidos, a fim de discutir a situação com o presidente Eisenhower.

N.R. — A propósito, vale lembrar que, no mês passado em Taipei, capital da Ilha de Formosa, onde está refugiado o governo fantoche de Chiang Kay Chek, houve poderosas manifestações anti-americanas, que culminaram com a depredação da embaixada dos Estados Unidos. Manifestações, do mesmo tipo já ocorreram também em Manila e outras cidades das

Filipinas, país tradicionalmente dominado pelos Estados Unidos.

Tais elementos evidenciam o

crescente ódio dos povos asiáticos à política de guerra e de opressão do governo dos Estados Unidos.

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1º. de Março nº. 31

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra nº. 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Horário: 7h11 a 12h11 — 2º andar — sala 200

Das 14h18 horas — (Docas)

Consultório Edifício do Sind. Arrumadores

Avenida Getúlio Vargas

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

Basta de Delongas! O Brasil já Pode Criar a Sua Própria Indústria Atômica

Demonstrou o Deputado Renato Archer em importante conferência proferida no auditório do Ministério da Educação — Revivida pelo conferencista a trama criminoso entre os EE. UU., o Itamarati e os grupos entreguistas, para o saque às nossas riquezas naturais

Rio, junho (I.P.)
REALIZOU-SE no dia 14 do corrente, no Auditório do Ministério da Educação, a anunciada conferência do deputado Renato Archer, patrocinada pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

Perante uma assistência numerosa, e interessada, na qual assinalamos a presença dos deputados Cid Carvalho, Rômulo Almeida e Paulo Germano com a certeza que lhe é peculiar e com o aprofundado conhecimento da matéria a cujo estudo vem se dedicando há muito, o ilustre conferencista falou por mais de duas horas, abordando alguns aspectos mais importantes e atuais do problema da energia atômica e das perspectivas que se abrem para o Brasil, à base de uma política independente de injunções e imposições norte-americanas, para a aplicação, em futuro bem próximo, dos combustíveis fissionáveis que possui.

RETROSPECTO

Em toda a primeira parte de sua conferência o deputado Renato Archer historiou os acontecimentos compreendidos entre os anos de 1939 e 1945, quando, ao se produzir a primeira explosão atômica, entrou o mundo na era da energia nuclear. Descreveu a posição dos Estados Unidos e analisou a política americana frente à descoberta da nova fonte de energia, que viria colocar a nação americana face a perspectiva de uma verdadeira catástrofe econômica, com o império de, mais cedo ou mais tarde, de reformar todo o seu imenso parque industrial, movido à base dos combustíveis clássicos.

Referiu-se o conferencista, explicando-os em detalhes, aos episódios já conhecidos, da posição do Almirante Álvaro Alberto, na qualidade de presidente da delegação brasileira

à primeira reunião da Comissão de Energia Atômica da ONU, protestando contra determinadas imposições ultrajantes contidas no famoso Plano Baruch. Prosseguiu, recordando os fatos já provados e tornados públicos através dos debates travados na Comissão de Inquérito Parlamentar, presidida pelo deputado Gabriel Passos e no plenário da Câmara, e através dos depoimentos prestados perante aquela Comissão por ex-ministros do Exterior, ex-presidentes do Conselho Nacional de Segurança, General Juares Tavora, cientistas, técnicos, físicos e geólogos da batalha que se travou, comandada dos Estados Unidos pelo Departamento de Estado e pela Comissão de Energia Atômica americana, e aplicada em todas as suas diretrizes pelo Itamarati, no sentido de impedir a entrada do Brasil na era atômica e a exploração de seus recursos em minerais nucleares, entregando-os ao governo norte-americano pela via de acordos, durante muito tempo conservados em segredo.

Tendo em mãos farta documentação, inclusive os famosos 4 documentos secretos elaborados na Embaixada Americana, e que serviram de base ao governo Café Filho, ao tempo em que era chefe da sua Casa Militar o General Juarez Tavora, para a elaboração de diretrizes para uma política nacional atômica inteiramente entreguista e lesiva aos interesses do país, o sr. Renato Archer demonstrou que a política norte-americana, "muito boa para eles, era totalmente prejudicial ao nosso país".

SGOU PARA O BRASIL
A HORA DA AÇÃO

Devido ao adiantado da ho-

ra, que prejudicou a segunda parte da sua conferência, dedicada ao exame das possibilidades do nosso país relativamente à aplicação de seus recursos minerais atômicos na criação de uma indústria de energia nuclear, o deputado Renato Archer concluiu, demonstrando que, tendo se libertado das imposições norte-americanas graças ao vigoroso movimento de opinião pública

que levou o governo a aprovar as novas diretrizes em vigor está o Brasil em condições, sem mais delongas, de planejar desde já a instalação de sua própria indústria de energia elétrica à base da utilização dos combustíveis fissionáveis que possui em quantidades suficientes, especialmente o tório encontrado em quantidades abundantes em várias regiões do território nacional.

O CARATER DA FRENTE NACIONALISTA

Artigo de Victor COSTA

Surge e cresce de uma forma avassaladora em todo o país um movimento nacionalista de nível jamais visto em nossa história.

Vencendo toda sorte de obstáculos, insidiosos uns, decorrentes de incompreensões, justificáveis outros, a avalanche patriótica, numa afirmação plena da vitalidade das forças nacionais, toma corpo e se enrijece, congregando em suas fileiras elementos de todas as classes e camadas progressistas da população.

Não se trata de um nacionalismo chovinista, sentimental ou literário, desligado da realidade, e, muito menos, dirigido contra os interesses legítimos de outros povos, como nos poderia levar a crer, ao primeiro golpe de vista, as calúnias e intrigas dos que, ainda que disfarçadamente, servem aos objetivos escusos dos piores inimigos do país.

Da mesma forma, o movimento nacionalista, direta ou indiretamente, velada ou abertamente, não está e nem poderia estar nunca a serviço dos interesses menos legítimos de outras nações ou de qualquer ideologia política. Aliás, manda a verdadeira ciência social que nenhuma ideologia pode subsistir e atuar em função de si própria se não como instrumento útil e necessário na luta pela concretização das mais sagradas aspirações sociais e nacionais de um povo. Tudo o que não está a serviço do povo e da nação está destinado a ter vida precária e transitória.

O movimento nacionalista tem já, em suas linhas gerais, objetivos claramente definidos. Sua meta é a conquista de plena efetiva emancipação nacional, através da defesa do direito do exercício da soberania, o que só é possível com a industrialização intensiva do país. Só assim teremos abertas para nós as portas do progresso.

A industrialização, porém não se realiza num processo harmonioso e uniforme. Há antagonismos e contradições inconciliáveis, em se tratando de um país sub-desenvolvido como o nosso.

A contradição antagonica principal está entre as forças progressistas nacionais e as forças monopolistas estrangeiras, no caso as norte-americanas, embora existam outros antagonismos que, não obstante, no momento presente, não podem ser considerados como entraves de primeiro plano ao nosso desenvolvimento econômico.

O capitalismo, ao passar à forma monopolista, cria o imperialismo. Este, após a saturação relativa do mercado de capitais no país de origem, na sua constante característica de busca da remuneração crescente, recorre à inversão, em

condições privilegiadas, nos países economicamente sub-desenvolvidos. Daí o seu caráter parasitário e asfixiante. Esta é a razão da inevitabilidade dos choques entre a penetração imperialista e a resistência das forças econômicas que se esforçam para progredir e se desenvolver.

Esta é a contradição fundamental, hoje em nosso país, do ponto de vista nacional. O resto é consequência, sendo visíveis inclusive os reflexos desse antagonismo na movimentação dos grupos políticos. A cada necessidade econômica ou social corresponde, inevitavelmente, uma posição política determinada. Ao soco do truíste interessa uma "política de abertura do país à penetração do capitalismo monopolista americano". Ao industrial, ao comerciante, ao agricultor e ao trabalhador brasileiro interessa uma "política que neutralize a ação asfixiante do imperialismo e garanta às forças produtivas nacionais condições e liberdade para progredir".

O nacionalismo, portanto, exprime hoje uma política que reflete os interesses da maioria esmagadora da nação, menos, é claro, daqueles grupos econômicos e financeiros estreitamente ligados aos trustes mais poderosos do mundo moderno, os trustes americanos. O seu contrário é o entreguismo, política que só interessa a uma reduzida minoria aliada já aos piores inimigos do progresso, os monopolistas de Wall Street que, diga-se de passagem, nada têm a ver com o povo dos Estados Unidos que, como o nosso — se bem que em escala ainda bem menor — sofre as consequências de sua ação deletéria.

Nestas condições é natural que a composição social do movimento nacionalista brasileiro (essencialmente anti-imperialista) seja a mais variada. A propósito, diz o líder universitário José Batista de Oliveira, presidente da U.N.E. "unidos, os estudantes, operários, militares, industriais, comerciantes, intelectuais, constituirão um órgão poderoso para exercer permanente vigilância em defesa dos interesses nacionais." Nem poderia ser de outra forma. A

"OS DITADORES PASSAM — A TORRE FICA"

Rio, Junho (Transcrito de "Voz Operária")
Revoltado com uma ordem absurda emitida pelo prefeito Ademar de Barros, o povo da capital de São Paulo deu-lhe a resposta imediata. Diante da anunciada visita do emissário de Salazar — Craveiro Lopes — a São Paulo, resolveu o povo mandar derrubar a torre de petróleo erguida pelo povo na Praça Ramos de Azevedo, diante do Teatro Municipal, sob o pretexto de que naquele local deveria ser armado um palanque. Mas a verdadeira razão era ocultar do representante do fascismo a luta patriótica de nosso povo em defesa do monopólio estatal do petróleo.

Diante dessa ameaça, o povo paulista, tendo à frente os estudantes que tinham erguido a torre juntamente com vereadores e deputados — deslocou-se para junto da torre e ali permaneceu toda a noite. Armados de pás e de concreto, cimentaram as bases da torre, cuja demolição já tinha sido iniciada. No topo da torre foi hasteada a bandeira nacional e, de manhã, improvisou-se ali um comício, falando vários oradores, trepados na própria torre.

Uma grande faixa foi aberta no local, contendo esta inscrição: Os ditadores passam — a torre fica!

Grças à firmeza e decisão dos estudantes e do povo, ao lado dos quais se colocaram vários parlamentares, a torre não pôde ser derrubada. Foi mais uma derrota dos entreguistas e dos inimigos da Petrobrás.

contradição fundamental que, hoje, impeça o desenvolvimento do país é de caráter nacional, embora isto não exclua a contradição de classe entre a burguesia e o proletariado.

Os partidos políticos, em nosso país hoje, exprimem a congregação de grupos econômicos heterogêneos, exceção apenas do Partido Comunista do Brasil. No P.S.D. existem industriais grandes e pequenos, agricultores pequenos, grandes e até latifundiários, havendo, no entanto, trabalhadores, que, se não pertencem a esse partido, pelo menos o apoiam formalmente ou votam em seus líderes. O mesmo se pode dizer dos demais partidos, em cujas fileiras existem elementos de todas as classes e camadas sociais, com maior ou menor dosagem, do que é exemplo a composição da U.D.N. e do P.T.B. A acirrada luta de grupos e a fluidez relativa das posições políticas características desses partidos decorrem mesmo do antagonismo entre os interesses em jogo, o que só não acontece, repetimos, com o Partido Comunista, isto por ser este o partido da classe operária, dirigido no sentido da defesa dos interesses permanentes da classe operária, motivo por que as suas divergências internas nunca podem assumir o caráter antagonico inconciliável.

Isto explica por que a defesa do nacionalismo não pode ser tarefa de um só partido. Mas sim, senão de todos os partidos nos seus conjuntos, pelo menos, e com certeza, de todos os elementos nacionalistas de todos os partidos. Portanto, o movimento nacionalista tem que ser necessariamente apertadário.

O que une os adeptos de um determinado partido é uma plataforma política, não importa que a referida plataforma seja demagógica e que os líderes nada façam pela sua concretização e se limitem ao tradicional malabarismo, a fim, de mistificar a sua massa de aderentes.

O denominador comum é uma determinada plataforma política. Isto explica por que em todos os partidos hajam católicos, protestantes, cardeais,

ubandistas e materialistas. O sr. JK se diz católico apostólico romano praticante. Não obstante, isso não o impede de realizar no governo uma política apostólica entreguista. O sr. Seixas Dória se diz católico romano. Não obstante, dentro e fora do parlamento, é um destacado militante da causa nacionalista.

Disto se infere que o movimento nacionalista não pode ter caráter partidário e nem religioso. Pretender trazer para dentro de suas fileiras questões programáticas dos partidos ou problemas de caráter religioso, é pura e simplesmente pretender criar cisões e divergências de que só se beneficiarão as forças interessadas em manter o Brasil no "status" de semi-colônia.

O que nos une são as teses nacionalistas. A questão magna é saber se se está a favor do progresso e da emancipação do Brasil ou a favor de sua colonização pelos trustes imperialistas. Aqui está o divisor das águas. Outras divergências, envolvendo outros problemas, não podem ser admitidos dentro do movimento nacionalista. Há de se enfrentados e resolvidos fora dele.

Artificializar divergências dentro do movimento nacionalista é fazer o jogo do truíste, e por em prática a tradicional leia das metrópoles em relação aos movimentos nacionais dos países oprimidos: "dividir para dominar".

A grande arma do movimento nacionalista está na sua unidade. Não é por outro motivo que os líderes do movimento nacionalista, por iniciativa da UNE, promoveram há pouco no Rio uma grande reunião visando a unificação de suas fileiras. A unidade é a garantia da vitória.

Estas as considerações que me ocorrem e que julguei necessário expor, diante de uma publicação, veiculada pelo jornal "A GAZETA" de 14 do corrente, em que os seus autores, a propósito da fundação da Frente Nacionalista da Mocidade Espiritossantense, preconizam, impensadamente, um movimento nacionalista de caráter cívico-religioso e anti-comunista.

ACORDEONS



Por preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro
Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim Améric
Cariacica — Estado do Espírito Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

AGORA E SEMPRE A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — I — ESPIRITO SANTO

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Zélia

QUANDO PASSAS

Sorrindo, passas... tu passas...
Ninho que passa cantando,
graça, florando entre graças,
flor, perfume, frescalando...

Passas e segues risonha,
entre adejos, teu caminho
como alma de ave que sonha
com os amores do seu ninho.

Passas, vibrando, entre arpejos
Por onde passa floresce,
entre pipilos e adejos,
de sonhos, doirada messe...

Essa rainha das fadas,
As almas domas, cativas,
Na tua alma há madrugada
em que cantam patativas.

Etiqueta

Muita gente jovem acredita que rebelar-se às normas comuns de etiqueta é ser "moderno". E põem uma certa ostentação, por exemplo, no empregar uma faca comum quando come o peixe, dizendo ou pensando: "com talheres inoxidáveis, e uma regra que não tem mais razão de ser". E contam, em tom de zombaria, a história daquele gentil-homem que, tendo caído ao mar, deixou-se morder por um tubarão. Salvo, porém, ouviu alguém perguntar-lhe: "Mas se tinha uma faca, por que não se defendeu?". E ele, escandalizado e ofendido que ousassem supô-lo capaz de uma tão grave falta respondeu: "Eu, tocar um peixe com a faca? Nunca!". E' verdade que certas normas de etiqueta não são eternas; que, com o tempo, podem ser esquecidas ou mudadas, pois a etiqueta, como tudo, evolui. Mas há normas que se mantêm inalteradas, principalmente as que se referem às boas maneiras à mesa. E aqui serão lembradas algumas, em resposta às leitoras: Não se abre completamente o guardanapo, este é estendido, desdobrado pela metade, sobre os joelhos. Não se bebe, nem se come pão antes que o primeiro prato seja servido. Não se aperta a colher e o garfo pelo cabo como se fossem punhais. Não se leva a faca à boca. Não se corta com a faca as massas, a fritada, a salada, os pudins. Não se mantém as mãos sob a mesa

Teus passos são turtumimos de pombinha que se queixa: teu andar é feito de hinos, hinos conduz, hinos deixa.

Passas, risonha... Um poeta, alma de triste, sem sol, alma de noite repleta de saudades do arrebol.

Sente que a lira desperta fugando à melancolia, e de tristeza deserta, vibrando só de alegria.

Livre das guas algemas, também vibra em teu louvor;

Vibra também em poemas — ave, fada, graça, flor...

quando não se está comendo Não se ergue o dedo mínimo ao tomar um líquido.

Mastiga-se com a boca fechada. Enxuga-se os lábios antes de beber, e o mesmo se faz depois de beber.

Garfo e faca são utilizados cobrindo o cabo com a palma da mão e apoiando o indicador a pequena distância da lâmina da faca e dos dentes do garfo. O cabo da faca não é colocado sobre a mesa (ficando a lâmina apoiada no bordo do prato); a faca, depois de utilizada, deve ser deixada no bordo do prato (quando não há descansos).

Para expelir da boca o caroço de uma fruta, coloque a mão em concha diante da boca e deixe cair o caroço no prato. Mas faça isto com discrição.

Quando lhe apresentarem peixe sem o talher especial, use somente o garfo comum, que será ajudado por um pedaço de pão. Quando ao pão, é partido com os dedos, aos bocados. Não corte o pão com a faca.

O melão, que é sempre servido em fatias, é comido com a faca e garfo: com a faca, separe a polpa da casca depois corte a fatia em pedaços que são levados à boca com o garfo.

Pensamento

Os filhos compreensivos sabem ouvir os conselhos e advertências dos pais, inspirados no amor que lhe professam.

Conselhos Úteis

COMO COLAR PORCELANAS VIDROS etc...

Os caracóis das hortas, têm na parte posterior do corpo, uma bexiga branca cheia de uma substância gelatinosa. Esta substância aplicada à guisa de cola nas partes quebradas, dá tal aderência que não quebram mais nesse lugar. E' preciso, porém, deixar secar durante bastante tempo.

Não seja contra a prática dos esportes, ao contrário estimule-a.

Trova

Tenho tudo nessa vida...
As vezes penso confuso:
Se tu me faltas querido,
de repente perco tudo!

Para o seu cad. r-ninho

Aqui estão três sugestões para salgadinhos, que tanto podem ser servidos em festas, como em acompanhamentos de coquetéis, ou mesmo com um aperitivo ligeiro, antes do jantar. Gostosos, decorativos e simples de fazer, aí ficam as sugestões:

Primeiro: Quadrinhos de filé "mignon" temperados previamente com sal sóado com alho, pimenta do reino, um pouco de vinagre, uma folhinha de louro. Na hora de servir, enrola cada um em uma tirinha de "bacon" (touxinho de fumeiro), prenda com um palito e frite em gordura quente.

Segundo: Esses barquinhos são feitos apenas com tâmaras, às quais se tenha tirado os caroços e que depois são recheados com pequenos triângulos de queijo-prata. Querendo poderá polvilhar, cada tâmara por dentro, com um pouco de sal e pimenta do reino.

Terceiro: Finalmente esses "palitos" levam um pedaço de rim ao meio, ladeado de dois pedaços de "bacon". São fritos também só na hora de servir

Os pedaços de rim ficam antes durante uma meia hora, num pouco de água e vinagre, e depois, mais meia hora, num tempero feito com sal, vinho branco seco, pimenta do reino e alho sóado.

Conselhos de beleza

TRATAMENTO DOS BRACOS: Muitas vezes, ainda que esteja fazendo frio, tem-se ocasião de exibir os braços numa festa, jantar ou concerto. Quem os tem bem tratados aproveita a ocasião com prazer, mas quem os tem feios ou desculados terá que escondê-los sob mangas compridas. Não há receita alguma que embeleze os braços do dia para a noite, mas existem cuidados e exercícios que podem melhorá-los.

Seus braços são muito magros? Na maioria dos casos trata-se de atrofia muscular. E se não pode praticar esportes em qualquer clube, finja ao menos que pratica algum deles em sua própria casa. Faça movimentos como se estivesse nadando ou lançando dardos!

Seus braços são muito gordos? — Você não está precisando cuidar de sua gordura em geral? Mas se com o passar dos anos voce notar que seus braços tendem a ficar flácidos, faça o seguinte exercício, diariamente: um após outro, levante os braços para a frente, batendo vigorosamente um punho no outro. Esse exercício deve ser repetido algumas vezes e precisa durar alguns minutos.

COMO DEPIILAR PELOS NOS BRACOS — Há várias soluções: a depilação com cera, muito dolorosa, feita por especialista; o creme depilatório, que deve ser usado com muita precaução se a pele for delicada; a depilação com pedra pome ou lixa muito fina, feita por voce mesma. Em qualquer caso, antes da depilação, aplique uma compressa de água quente e depois um pouco de vaselina para dilatar os poros. Depois da depilação, passe um creme emoliente.

Se voce possui a pele grossa e avermelhada, convém friccionar-lá com glicerina. Deve também massagear os cotovelos e braços com um creme (o mesmo usado para o rosto). Massageie de modo que o creme penetre bem nos poros. Se tomar todos esses cuidados habitualmente, aceitará com prazer a idéia de exibir os seus braços também no inverno

Bom humor

"PALHAÇO..."

Apareceu um dia no consultório de um psicanalista um homem de cerca de 50 anos. — Doutor, — queixou-se ele; já faz seis meses que eu ando com tamanha nostalgia, que tenho que fazer um esforço ingente para não me suicidar. Será que o senhor pode fazer alguma coisa por mim?

O especialista examinou-o detidamente e, concluindo, disse: — O senhor não tem nenhuma lesão orgânica. O seu estado de melancolia deve ser de origem psíquica. Vamos experimentar uma coisa. Há na cidade, um circo, a cujo espetáculo fui ontem assistir. Vá ve-lo. Se o palhaço que permanece no picadeiro durante toda a função não o arranciar desta letargia espiritual, não creio que haja alguém capaz de curá-lo. O trabalho do palhaço é magnifico e o efeito de — sua performance haverá de ser benéfico para o seu caso.

O homem sorriu tristemente, e sacudiu a cabeça.

— Muito obrigado, doutor... Mas acontece que aquele palhaço sou eu.

Rádio e Musica

O sucesso da semana: Boléro de Palmeira & Blá "Boneca Cobiçada".

Quando eu te conheci
Do amor desiludida
Fiz tudo e consegui,
Dar vida a tua vida

Dois meses de Ventura
O nosso amor viveu
Dois meses com ternura
Beijei os lábios teus

Porém eu já sabia
Que perto estava o fim

Pois tu não conseguia
Viver só para mim.

Eu poderei morrer
Mas os meus versos não
Minha voz há de ouvir
Ferindo o coração.

Boneca cobiçada,
Nas noites de sereno
Teu corpo não tem dono
Teus lábios tem veneno.

Se queres que eu sofra
E' grande o teu engano.
Pois olha nos meus olhos
Ve que não estou chorando.

Sociais GRONJGA

FELICIDADES

Voce chegou... Sem que te conhecesse, na muito eu te esperava. E que alegria trouxeste... alegria que nãoerei capaz de revelar...

Voce chegou... O coração de teu pai ficou maior que o mundo. Para os teus avós, és mais lindo que a natureza, és para a tua mãe, flor em botão.

Mas, eu não posso te saudar. As palavras bonitas nestes momentos caem descoloridas, frias, e inconsoláveis. E' agora esta circunstância a amizade, voce sabera mais tarde, talvez com que as palavras percam o seu sentido de beleza. Não, eu não posso saudar a tua chegada...

Dorme, dorme, meu mais novo e incondicional companheiro. Fecha os olhos... o mundo não se acabou. As estrelas ainda não perderam o seu brilho. Há um vento brando soprando a face da terra e atirando ao mar as cinzas de algo que se está destruindo.

Dorme... o seu sono calmo e profundo. Fecha os olhos que o amanhã será luminoso; um dia feito para as clarezas da poesia.

Felicidades, Tonio. Eu te recebo de braço e coração aberto meu filho... Meu primeiro filho

Dia 18 — Sonou mais um ano de existência, no dia 18 ultimo o Comandante da Polícia Militar do nosso Estado, Coronel Pedro Maia de Carvalho. O aniversário foi alvo de significativas homenagens por parte de seus comandados que lhe ofereceram na ocasião uma lufte mesa de doces. 38 tiveram presentes a homenagem o Secretário da Educação e Cultura Dr. Emilio Zanotti representando o Sr. Governador e outras autoridades civis e militares.

Associando-se as homenagens, "Folha Capixaba" envia ao Cel. Maia as suas sinceras felicitações. Dia 24 — Transcorrerá no próximo dia 24, o aniversário natalício do sr. João Daimacio, residente na Praia Comprida, e nesta mesma data a gentil senhorinha Joana D'arc, filha do dr. Gerson Lucas e sra. Corina Lucas, nossos leitores residentes nesta capital.

Dia 25 — Dar-se-a no próximo dia 25, o aniversário natalício do jovem Pedro José Corradi, comerciante no vizinho município de Domingos Martins, onde desfruta de grandes amizades. Também nesta data estará aniversariando o jovem Wallace Abreu Vianna, estudante do Colegio Estadual.

Dia 26 — Completará mais uma data natalícia no próximo dia 26, a srta. Jacyrá Ferro, residente na Praia do Canto.

Dia 27 — Completará mais uma primavera no próximo dia 27 o menor Manoel Fonseca filho do sr. Hermógenes Lima Fonseca e sra. Maria Augusta Fonseca, nossos leitores e colaboradores, residente no bairro do IBES.

Enlace matrimonial

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do jovem Dionizius Nunes Vieira, ex-funcionário do nosso jornal, com a senhora Benedita da Penha Francisca.

O ato civil deu-se às 17 horas no Forum da Capital e logo após na Catedral do Bispoado

foi realizado o ato religioso. Os casamentos receberam os cumprimentos na residência da noiva à Av. Mal. Campos, 374 — Gurigica.

Ao jovem casal, "Folha Capixaba" por todos os seus funcionários, almeja votos de uma união sólida e feliz.

Continua em Perigo a Vida de Oir Gomes Prossegue a trama visando a sua eliminação física

Luna, junho — (Correspondência) — E' voz publica nesta cidade que se trama assassinar o operário Oir Gomes, preso em Alegre e que deverá ser julgado a 23 de julho próximo em Luna, por força do desforamento do processo de Guaquil para esta comarca.

Como se sabe, Oir deveria ser julgado no dia 23 de abril ultimo, sendo, porém, o juri adiado a pedido da defesa. Nesse dia, Oir fora removido de Alegre para a cadeia desta cidade.

Nessa época, esteve na cidade o cabo de polícia Juventino, de Guaquil, que veio a Luna especialmente para saber o dia do julgamento e a localização exata da cela a que se achava recolhido Oir na cadeia local. Dizendo-se amigo do preso, o referido miliciano pretendeu visitá-lo, só não o fazendo porque o operário recusou energicamente a visita, denunciando o fato através do cabo de dia, ao delegado de Luna.

E' de conhecimento publico que o cabo Juventino, juntamente com o soldado Agnelo foi quem escoltou, em novembro do ano passado, o operário Oir Gomes de Alegre para Guaquil, quando o preso foi vítima de uma emboscada, escapando com vida por um verdadeiro milagre, sem que o cabo Juventino e o soldado Agnelo nada fizessem em defesa do preso entregue à sua escolta.

O precedente e mais a visita suspeita do cabo Juventino a Luna, numa incompreensível manifestação de interesse pelo dia do julgamento e a localização da cela de Oir, fazem supor que se trata de mais uma trama visando a sua eliminação, sabendo-se que, segundo é voz publica em Guaquil, o referido policial é conhecido como jaguão de grandes figuras da cidade.

Diante do fato, a defesa de Oir vai requerer um inquerito para apurar a responsabilidade dos que tramam a sua morte e, ao mesmo tempo, sob a justa alegação de falta de garantias, requerer ao Tribunal de Justiça do Estado um novo desforamento do processo.

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de vendas a vista, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI

Um Hospital Para os Ferroviários

Solicitam os trabalhadores da Vale do Rio Doce, em extenso memorial dirigido ao presidente do seu sindicato de classe

A ausência de uma assistência médica eficiente é sem dúvida, uma questão que preocupa grandemente aos ferroviários da Vale do Rio Doce. Casos de morte por falta de recursos médicos, se sucedem diariamente ao longo da linha. Não faz muito tempo faleceu

na cidade de Governador Valadares o velho ferroviário Anísio Martiniano da Silva, completamente abandonado.

Por direito, a construção e manutenção de um Hospital para atender os ferroviários cabe à Caixa de Aposentadorias e Pensões. Esta, porém, não

satisfaz às mínimas exigências dos trabalhadores.

Vale nesta oportunidade acrescentar que o problema só seria satisfatoriamente solucionado, não há por que duvidar se os srs. Kubitschek e Goulart, concretizando as promessas da campanha eleitoral entregassem as Calças de Aposentadorias e Institutos à direção dos próprios trabalhadores e, através dos seus Sindicatos.

MEMORIAL COM MAIS DE 300 ASSINATURAS

Solicitando a concretização desta justa reivindicação, trabalhadores da ferrovia em número superior a trezentos, enviaram ao Presidente do seu Sindicato de classe, um extenso memorial.

Refere-se ainda o documento a morte do ferroviário Luiz de Vasconcelos, vítima do desastre médico existente na ferrovia e reitera o pedido ao Sindicato, no sentido de interceder junto a Cia. para a construção do hospital.

Firmaram o documento: Manoel Ramos de Aquino, João Alcantara, Orlay Juntra, Ovidio Gonçalves, Antonio de Souza Lima, Miguel Pinheiro, Manoel Melo Sobrinho, Augusto Pereira da Silva e mais 315 ferroviários.

Libertado o Sindicato da Leopoldina

Expressiva a vitória da chapa encabeçada pelos líderes Alvaro David, Demistoclides Batista e Abel Lopes

Rio, junho — (Especial) — Os trabalhadores da Estrada de Ferro Leopoldina, no pleito último, conseguiram uma esmagadora vitória, libertando o seu sindicato da influência da administração e do Ministério do Trabalho.

Concorreram ao pleito sindical 4 chapas, encabeçadas por Alvaro David (chapa dos trabalhadores), Mariano Cordeiro, Oswaldo Bravo e Celso Torres.

Os companheiros de chapa de Alvaro David são os conhecidos líderes da ferrovia Demistoclides Batista e Abel Souza Lopes.

A campanha que precedeu o pleito foi das mais agitadas, tendo os elementos inimigos da libertação do sindicato recorrido a toda sorte de manobras esdrúxulas, inclusive criminosas. Após o pleito, quando as urnas já estavam recolhidas à sede do sindicato, houve uma criminosa violação de seis delas, numa demonstração inequívoca de que os seus autores visavam a anulação das eleições para que o órgão de classe dos ferroviários continuasse submetido à influência estranhas.

Como se sabe, desde 1954, após o golpe militar de 24 de Agosto, estava o Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina sujeito à indevida intervenção do Ministério do Trabalho.

Desde então, sob essa influência estranha, a direção do sindicato relegou a plano secundário as reivindicações mais

sentidas dos trabalhadores que passaram a sofrer toda sorte de perseguições.

Mas os trabalhadores não desanimaram. Trabalhando nos núcleos esclarecendo os companheiros, mantendo acesa a chama da luta, conseguiram manter unidas as suas fileiras.

No pleito do mês passado, os ferroviários conseguiram elaborar e registrar uma chapa encabeçada por nomes soberbamente conhecidos pelas suas posições intransigentes na defesa dos seus interesses, como Alvaro David, Demistoclides Batista e Abel Souza Lopes.

A chapa encabeçada por David e Batistinha obteve, apesar da violação e anulação

criminosas de 6 urnas, uma estrondosa vitória.

O resultado da votação foi o seguinte: Chapa Alvaro David: 2.627 votos; chapa Mariano Cordeiro, 1.716 votos; chapa Oswaldo Bravo, 260 votos; chapa Celso Torres, 175 votos. Para representante no Conselho da Federação, a chapa Alvaro David obteve 2.458 votos contra 1781 obtidos pela chapa Mariano Cordeiro.

A chapa Alvaro David-Demistoclides Batista obteve mais votos que todas as demais 3 chapas concorrentes reunidas.

A vitória da chapa Alvaro David foi uma vitória de todos os ferroviários da Leopoldina. Foi uma vitória de todo o movimento sindical brasileiro.

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITÓRIA E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 204 VITÓRIA

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

— DE —

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxi-gênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

ÀÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aronha — São Torquato

VITÓRIA * * * ESPÍRITO SANTO

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÓMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

"O Brasil e a Era Atômica"

do eminente jornalista

OLÍMPIO GUILHERME

Um lançamento da

Ed. VITÓRIA Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob

Bio de Janeiro

A VENDA NAS BOAS

LIVRARIAS

PEÇA HOJE MESMO!

ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

Este Centro na defesa de sua reputação, não hesitará em responsabilizar criminalmente aqueles que tentarem manchar a rigorosa lisura comercial com que foi levada a termo esta operação de compra e venda entre as Diretorias do Centro do Comércio de Café de Vitória e o Instituto Brasileiro do Café.

Vitória, 13 de Junho de 1957

Centro do Comércio de Café de Vitória

Dante Michelini — Presidente

Joaquim Ribeiro Gonçalves — Vice Presidente

Augusto A. Forattini — Secretário

José dos Passos Carvalho — Tesoureiro em Exercício

Jabour Imp. Exp. de Vitória S/A.

Inter-Americana Imp. Exp. Ltda.

J. R. Gonçalves (Imp. Exp.) Ltda.

João Zanotti

Casa Exportadora Naumann Cepp S/A.

Mercantil de Café Ltda.

M. Alberto Silva & Cia.

Berger Imp. Exp. Ltda.

Calhau Irmão & Cia. Ltda.

Augusto A. Forattini & Irmão

Antenor Costa & Cia.

Mc Kinlay S/A.

Cia. Cafeeira Garroff Ltda.

Mael Gomes S/A. Comissária Exportadora

Erminio Bozzo Com. Imp. Exp. S/A.

Hard Rand & Co.

Otacílio Coser & Cia.

Soc. Com. Irm. Almeida Ltda.

Soc. Continental de Café Ltda.

Angelo Agostini & Cia.

Soc. Com. Irm. Ferreira Ltda.

Ramiro & Cia.

Exportadora "Damour" Ltda.

A. Bachour — Exportação

Bonaccorsi & Cricoli

Celso Faria S/A. Café e Cereais

Imp. Exp. "Zecaf" Ltda.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46-90

Matriz, Avenida Getúlio Vargas, 859, do lado do armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Inicia Amanhã o Triangular Com o Clássico:

VITORIA X RIO BRANCO

Na Preliminar: Americano x Vale Rio Doce - Esperado com entusiasmo o grande Encontro

Se iniciará amanhã o Triangular de futebol com a participação de: Vitória, Rio Branco, Americano e Vale do Rio Doce. Iniciando teremos amanhã o clássico vovô da cidade qual

seja o sensacional encontro entre Vitória e Rio Branco que desta feita superou o entusiasmo dos torcedores pelo encontro de amanhã. Como é sabido por todos os desportistas, o Vitória

desempenhou o seu papel no campeonato como um verdadeiro campeão, somente sendo derrotado pelo Rio Branco, no retorno pelo escore de 1x0.

Por isso não poderia acontecer o contrário, de não estar os desportistas da cidade aguardando o clássico com bastante

ansiedade, mormente os alvianis que naturalmente aproveitarão o ensejo para se desforarem da derrota que lhe foi imposta no último encontro em que se defrontaram.

Segundo fomos informados as duas equipes para a tarde de

amanhã, pizarão em campo com toda a sua força máxima; e na semana que hoje faz a sua despedida estiveram em franco treinamento, e tudo faz crer uma grande assistência comparecerá ao "Gov. Bley" afim de presenciar a mais este sensacional clássico vovô da cidade entre Rio Branco e Vi-

tória que promete ser dos mais sensacionais.

Na preliminar do Quadrangular, que amanhã se inicia também uma boa partida esta programada, qual seja Vale do Rio Doce e Americano. Como se vê uma grande tarde esportiva amanhã para os torcedores capixabas.

Venceu o E.C. Golabeiras

Atuando pela segunda vez na cidade de Linhares contra o América local, o Esporte Clube Golabeiras colheu expressivo triunfo ao derrotar o seu antagonista pelo escore de 3 x 0.

O quadro visitante soube levar de vencido o seu adversário,

porquanto foi mais quando todos os noventa minutos da contenda. Formou o Esporte com a seguinte constituição: Mauro, Ormar e Paulo; Garoto Mendonça e Luiz; Piloto, Fernandes, Ze-Maria, Jucaelen, e Jair. Os tentos foram marcados por Fernandes.

Não Foi Realizado Calouros I e II em "Santa Cruz"

Já tendo se tornado uma realidade o programa de calouros infantis onde reúne toda a criança do bairro de Santa Lucia e que é comandado pelo presidente do clube sr. Humberto Balbi, não foi o mesmo realizado domingo ultimo dia 16 por falta de energia elétrica.

O programa de domingo ultimo, como já dissemos ficou prejudicado porquanto não foi realizado, por culpa unica e exclusiva da Central Brasileira, porque um defeito que se verificou às 17.30 horas, na rede de alta tensão do referido

bairro, só veio o mesmo a ser reparado às 21 horas.

Devemos acrescentar que dito defeito na rede de luz, vem se verificando de há muito e a Central Brasileira, nenhuma providencia tomou até o momento para a solução do problema.

O programa de domingo ultimo que levava o patrocínio da JOALHERIA OTICA PETROCHI, ficou transferido para amanhã, caso a Central permita, e se isto vier a acontecer ou seja de faltar energia às 17 horas, que uma providencia urgente seja tomada.

Reorganizado o Nacional de Vila Rubim

Grandes perspectivas dos novos dirigentes — Eleita a diretoria

Foi realizada no domingo ultimo no bairro de Vila Rubim uma animada reunião esportiva na casa do sr. Moacyr Pitanga, afim de ser reorganizada a diretoria do Nacional clube fundado no referido bairro em 14/9/49.

Santa Cruz 3 x Monica 2

Domingo ultimo realizou-se em Santa Lucia, o encontro futebolístico entre o Santo Cruz local e o Monica da Praia do Suã, saindo vencedora a equipe do Santo Cruz pela contagem de 3x2. Goals consignados por: Gidinho 2 e Machado.

Venceu também o Santo Cruz nos aspirantes pelo escore de 3x0. Formou o Santo Cruz com a seguinte constituição: Edson, Moacyr e Litinho; Caboco, Joa-es, Waldemar, Paulo, Nélio, Gidinho, (Machado) Tércio e Barica.

A diretoria que regerá os destinos da agremiação ficou assim constituída: Presidente — Moacyr Pitanga, 1º Secretário, João Teles Barreto; 2º Secretário, Florivaldo Ribeiro; 3º Secretário, Weston Brício; Tesoureiro, Milton Nascimento; Diretor de Esporte, Alfredo Monteiro; Diretor de Patrimônio, Geraldo Silva; Capitão Theodorico Lopes Gonçalves; e presentes a referida reunião, estiveram diversos desportistas e atletas do bairro, dentre eles os seguintes: Edson Monteiro, Nestor Feijó, Hélio Feijó, Jorge Borges, João Luiz Gonçalves e Fernando Gonçalves.

NOTA

Ficou estabelecido na referida reunião, que as correspondências destinadas a agremiação devem ser endereçadas para o seguinte endereço: Sr. João Teles Barreto, Rua São Henrique, 125 — VILA RUBIM.

Alagoano, Campeão do Torneio Participaram 15 clubes suburbanos — Entregues diversos troféus

Conforme noticiamos em nossa edição passada seria realizado domingo ultimo no estadio "Alvaro de Castro Mattos" no Alto de Caratoira, um torneio esportivo patrocinado pelo Alagoano com a participação de 15 clubes suburbanos, estando na ocasião em disputa diversos troféus.

No referido torneio sagrou-se campeão o promotor da grande festa esportiva o Alagoano. A colocação obedeceu a seguinte ordem e resultados por encontro: 1º — jogo — Vitorense x Independente (vencedor o Vitorense por penalidades); 2º — Inhangueta x Bom-sucesso — Vencedor Inhangueta 3x0; 3º — São Luiz x Tamoio — Classificou-se o Tamoio por não ter comparecido o São Luiz; 4º — Ipiranga x Unidos Vencedor o Ipiranga 1 x 0; 5º — Bangú x Racing — Ven-

cedor Bangú (penalidades máximas); 6º — Goitacazes x Estrelinha — Vencedor Estrelinha (penalidades); 7º — Estrela x 15 de Junho — Vencedor: Estrela, penalidades; 8º — Alagoano x Flamengo. Vencedor: Alagoano (penalidades); 9º — Inhangueta x Vitorense. Vencedor: Vitorense (penalidades); 10º — Ipiranga x Tamoio. Vencedor: Tamoio 1x0; 11º — Bangú x Estrelinha. Vencedor: Estrelinha penalidades; 12º — Alagoano x Estrela. Vencedor: Alagoano penalidades; 13º — Vitorense x Tamoio. Vencedor: Tamoio, por penalidades; 14º — Alagoano x Estrelinha. Vencedor: Alagoano, penalidades; 15º Alagoano x Tamoio. Vencedor: Alagoano, venceu na cobrança de penalidades máximas.

O POVO DESMANTELARA' O PROCESSO CONTRA "FOLHA CAPIXABA"

O povo prossegue acompanhando com uma revolta que não esconde, ao contrário, cresce com o passar dos dias e o desenrolar dos acontecimentos, o processo farsa movido contra "Folha Capixaba", na pessoa do Dr. Aldemar de Oliveira Neves, pelo sr. Oswaldo Zanelo, ex-secretário da Agricultura e atual secretário do governo Lacerda Aguiar.

O movei do processo todos sabem qual.

Denunciamos as trapaceas em que o sr. Zanelo, o "honesto", se encontrava (e se encontra ainda) envolvido.

Desesperado com o impeto que as revelações provocaram na opinião pública, o sr. Zanelo forjou um processo contra o nosso jornal, na pessoa do Dr. Aldemar de Oliveira Neves.

A solidariedade do povo, porém, não tardou. "Folha Capixaba" e o Dr. Aldemar Neves estão recebendo em numero

cada vez mais intenso, o calor da solidariedade popular.

Tilintila a todo instante o telefone. A todo instante recebemos grupos de pessoas das mais diferentes camadas da população. São operários em construção civil, ferroviários, doqueiros, estivadores, trabalhadores do porto, comerciantes, catraeiros, funcionários públicos etc... que trazem a "Folha Capixaba" e ao seu diretor responsável, o incondicional apoio moral e financeiro.

INICIATIVAS

Por outro lado o "MAIP" (Movimento de Ajuda a Imprensa Popular), desenvolve intensa atividade. Estão programadas uma série de iniciativas, visando o custeio das despesas que teremos com o processo e, o esclarecimento da opinião pública com relação ao

mesmo. De diversas formas o povo protestará contra o atentado ao seu jornal.

RIFA EM DEFESA DE "FOLHA CAPIXABA"

Domingo ultimo, o conhecido ajudista Dos Santos, em companhia de duas senhoritas amiguinhas do nosso jornal improvisaram 3 interessantes rifas.

Essas rifas, foram vendidas e sorteadas no Estádio do Alagoano no mesmo domingo, e o produto, duzentos e cinquenta cruzeiros, foi todo revertido para a defesa de "Folha Capixaba".

CONTRIBUIÇÕES DA SEMANA

O "MAIP" apurou na semana que hoje finda, a importância de Cr\$ 1.800.00.

N.R. Na próxima edição, daremos detalhadas notícias sobre a Campanha de Defesa.

Dia 26, às 19 horas

Mesa Redonda com o Trimônio Energia, Transportes e Alimentação No Auditório do Sindicato dos Armadores de Vitória

No próximo dia 26 às 19 horas, será realizada uma Mesa Redonda no Auditório do Sindicato dos Armadores de Vitória, sob os auspícios da Comissão Central Pro Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, com o trimônio: Energia, Transportes e Alimentação.

Dessa interessante discussão participarão membros da Comissão Central, parlamentares, economistas, industriais, comerciantes, donas de casa, e o povo em geral.

A Comissão elaborou o seguinte temário:

I — ENERGIA

Central Brasileira — Taxas de luz e energia elétrica; reversão da Cia. ao patrimônio do Estado; valor primitivo da concessão; linhas de bondes; potencial hidroelétrico do Espírito Santo.

II — TRANSPORTES

Questões: Isenção dos impostos para os motoristas que suprem as feiras livres; ajuda do Estado; transportes coletivos para os bairros e subúrbios; melhoria da passagem para os bondes (Vila Rubim e Forte São João). Bondes diretos Praia, Jucutuquara a Santo Antonio, com seções para prego da passagem. Transportes de mercadorias dos centros de produção para os centros de consumo; Despesas mínimas.

III — ALIMENTAÇÃO

Questões: crédito a longo prazo para a lavoura; estímulo à produção; assistência ao homem do campo; abastecimento e fiscalização. A Comissão Central, está convidando o povo em geral para comparecer ao importante debate.

Os seus crimes...

(Continuação da 2a. página)

UM ESTELIONATO EM 1950

Em se tratando de negociatas com café, Zanelo não é primário. E' velho reincidente. Já em 1950, em Colatina, era processado por crime de estelionato, por um representante do Exercito Nacional, numa indecorosa trapaga de venda de café.

Em nossa proxima edição, daremos maiores detalhes.

O CASO DA GEMA

Mas, em se tratando de Zanelo, nunca se pode falar de um so crime. Há crimes às duzias. Ainda em sua edição de quarta feira ultima, A GAZETA se referia ao caso da GEMA, trata-se de algo muito mais escabroso do que o "escandalo do café". O lugar de Zanelo é na cadeia, conforme veremos na proxima edição de "Folha Capixaba".

Dia 7, em Santa Lucia:

Grande Torneio de Futebol Categoria de «Veteranos»

Comemorando no dia 7 de julho próximo, mais um ano de fundação do quadro de Veteranos do Santo Cruz E.C., do bairro de Santa Lucia, com sede e praça de esportes no

DISSIDIO DOS MOTORISTAS

TAS DE ONIBUS

Na Junta de Conciliação e Julgamento, realizou-se ontem, a audiencia para apreciação do dissidio coletivo dos motoristas de onibus, pleiteado pelos motoristas através de seu Sindicato.

A Junta voltará a reunir-se no próximo dia 26, quarta-feira, para decidir a questão.

referido bairro, será realizado um grande torneio esportivo com a participação de diversos clubes suburbanos na categoria de veteranos.

O sr. Alberto Gomes, presidente da comissão organizadora promotora do grande torneio, já está envidando todos os esforços afim de organizar alem do grande torneio, grandes festividades em comemoração a data.

Segundo fomos informados participação do referido torneio nada menos que 7 agremiações esportivas na categoria de veteranos, dentre elas podemos citar as seguintes: Santa Cruz (promotor) — Centenário, Recreio, Imburia, Estrelinha, Funal, e Santo Antonio.

PREPARATIVOS NO SUL DO ESTADO PARA O I CONGRESSO DOS LAVRADORES

Cachoeiro do Itapemirim — Junho (do correspondente).

Em preparativos para o I Congresso dos Lavradores, a realizar-se ainda este ano em Vitória, será realizada no próximo dia 24, na residência do sr. Atanagildo Silva, em Morro Grande, no município de Cachoeiro do Itapemirim, uma importante reunião de lavradores, ocasião em que serão debatidos problemas locais e eleitos os delegados ao Congresso.

Esperam os promotores da reunião um numeroso comparecimento de lavradores a este preliminar ajuntamento.

EM CACHOEIRO

Também para Cachoeiro do Itapemirim, está marcada para o dia 28 deste mes, uma importante Conferência de Lavradores em que serão discutidos importantes temas de interesse da classe e escolhidos os representantes ao Congresso de Vitória.

Esta Conferência, terá lugar às 14 horas, do dia já mencionado, à Praça João Pessoa, nesta cidade.

A Comissão promotora da Conferência, lançou um manifesto — Convite aos Lavradores e ao povo em geral.

CINEMA Cartaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ — AO PE DO CADAFALSO — Tendo como protagonistas: Laurence Olivier — Doroth Tutin e George Devine. (amanhã) — RITIMO ALUCINANTE — com: Alan Fred — Frankir Lymon Cruck Berry

CINE CAPIXABA — Filme nacional (genero comedia) O NOIVO DA GIRAFÁ — com: Mazaropi — Glaucê Rocha e outros.

CINE VITORIA — Pelicula italiana — tendo como protagonistas: Sophia Loren e Vittorio de Sica — BELA E CANALHA

CINE TRIANON — Em Cinemascope — KELLY E EU — com: Van Johnson

CINE JANDAIA — Filme que narra a historia da Princesa Anastácia, filha do Czar Imperador da Russia. ANASTÁCIA

TEATRO SANTA CECILIA — MELODIA INTERROMPIDA Com: Glenn Ford e Eleonor Parker — (genero — romance de amor) — Filme inspirado na vida de um casal.

TEATRO GLORIA — O REI DA SELVA (genero) Sessão com muitas fêras etc. Os protagonistas sao: Huster Crabb e Frances Dee.

TEATRO CARLOS GOMES — TORPEDOS HUMANOS — com: Raf Valone e Franeo Fabrizzi. (genero) Muita violencia e etc. — Farwest.

MELHOR FILME

Esta semana como o melhor filme podemos apontar o que está sendo exibido no Cine Jandaia — ANASTÁCIA — Um documentario que bateu record de bilheteria em diversos centros do pais.